



VOZ DA FÁTIMA

«Na manhã do Pentecostes, Maria presidiu na prece ao início da evangelização, sob a acção do Espírito Santo. Que seja Ela a Estrela da evangelização sempre renovada, que a Igreja, obediente ao mandato do Senhor, deve promover e realizar, sobretudo nestes tempos difíceis mas cheios de esperança!»

PAULO VI

Director: Padre Joaquim Domingues Gaspar
Propriedade: Santuário de Fátima — Impressão: «Gráfica de Leiria»
Redacção e Administração: Santuário de Fátima — Telef. 049 / 97182 - 97407 - 97468

ANO LIV N.º 642
13 DE MARÇO DE 1976
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avenida

Graças, Curas e Milagres

Os nossos leitores terão já reparado — e alguns até protestam! — que de há tempos para cá a «VOZ DA FÁTIMA» deixou de publicar a secção de «graças de Nossa Senhora» que vinha sendo lida com muito interesse desde a fundação do jornal. Muitos se interrogarão sobre as razões de tão longo e tão estranho silêncio.

Creio acertar com a verdade se disser que uma das razões foi a falta de espaço, aliada à monotonia em que a secção caiu. Por um hábito que foi alastrando ao longo dos anos, muitos beneficiários de graças obtidas por intercessão de Nossa Senhora de Fátima (e das crianças que tiveram a dita de A ver) prometiam fazer a respectiva publicação no jornal dos Cruzados. Nada mais normal do que «gritar» a nossa acção de graças pelos benefícios que o Senhor nos concede. Simplesmente, quando são muitos os casos e não há possibilidade de os descrever com todos os pormenores que fazem de cada um uma maravilha do carinho da Mãe para com aquele que a Ela recorre, a publicação fica reduzida ao seu esqueleto: o nome de quem agradece. É pouco, e se os nomes são muitos, num jornal cujos assinantes se não conhecem, cai-se realmente numa monotonia que acaba por não edificar ninguém, já que só os próprios terão a paciência de ir buscar os seus nomes entre tantos outros nomes. Desde a última publicação, até hoje, são vários milhares de casos! Ou seja, vários milhares de nomes! Ora, não tendo nós o dom de alargar o espaço do jornal, os nossos leitores compreenderão que nos é impossível cumprir o seu desejo.

E SE FOI PROMETIDA A PUBLICAÇÃO?

Como em todas as promessas, ninguém pode prometer incondicionalmente fazer ou dar qualquer coisa que dependa também de outrem. Nossa Senhora só nos exigirá que cumpramos o que depende de nós. E se prometemos publicar a graça, é sempre com a condição: se a direcção do jornal puder e quiser atender o meu desejo.

E QUE VAMOS FAZER PARA O FUTURO?

Pois quanto ao futuro, nós vamos abrir de novo essa secção. É bom que cantemos em público a nossa acção de graças. É bom que publiquemos, para edificação dos nossos irmãos, os sinais de carinho que recebemos de Nossa Senhora. E já que Fátima é um lugar alto de graça, que algumas vezes atinge as culminâncias do milagre, pois vamos dizer aos nossos irmãos as graças que o Senhor nos concede nesta montanha sagrada. Simplesmente, nós pedimos aos leitores que, se possível, nos descrevam, em pormenor, as graças que receberam e desejam ver

publicadas. Mas também temos de lhes dizer que só poderemos publicar promenorizadamente as graças que nos parecerem mais significativas. Ótimo seria que, ao escreverem-nos, nos mandassem um relatório do seu médico, ou mesmo do seu pároco, a atestarem o facto — sem evidentemente se pronunciarem sobre o seu carácter miraculoso. A graça é sempre graça e a cura é sempre cura, mas só raramente a graça e a cura se podem considerar milagres. E quem tem a responsabilidade de um jornal não pode cair em facilidades de linguagem que manifestem confusão entre os dons naturais do Senhor e as suas manifestações extraordinárias. Se Deus não multiplica o milagre, também nós o não podemos multiplicar, por mais maravilhoso que nos pareça o carinho do Pai do Céu e a presença da Mãe do Céu, nos momentos difíceis da nossa vida.

Vamos estar atentos à graça de Fátima. Vamos fazer-nos eco, neste jornal, do carisma de Fátima. Mas vamos também ter paciência se a graça que recebemos não chegar a publicar-se. O importante é que o nosso coração viva permanentemente em clima de acção de graças.

P. LUCIANO GUERRA
Reitor do Santuário

PEREGRINAÇÃO DE 13 DE FEVEREIRO

Preparada com uma reflexão eucarística efectuada na Basílica, especialmente destinada aos habitantes da Cova da Iria, às 21 h. do dia 12, com breves meditações feitas pelo P. José Maria Pereira Lopes, dos Missionários do Coração de Maria, realizou-se a peregrinação mensal em honra de Nossa Senhora.

Presidiu aos actos o sr. D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria e estiveram presentes o sr. bispo resignatário, vários sacerdotes, os servitas e muitas centenas de fiéis, entre os quais alguns refugiados das antigas colónias (especialmente de Angola) dos muitos que se alojaram nos hotéis de Fátima.

Como preparação para a celebração eucarística realizou-se a reza do terço e a procissão, com cânticos, com a imagem de Nossa Senhora da capelinha para a Basílica.

A concelebração de 12 sacerdotes foi presidida pelo sr. D. Alberto. No início, o sr. bispo solicitou dos peregrinos orações pelo reitor, Dr. Luciano Guerra, presente na concelebração,

e que nesta altura comemorava o terceiro aniversário da sua tomada de posse como reitor do Santuário.

Depois das leituras, o P. Pereira Lopes, fez a homilia tomando como tema as Chagas de Jesus Cristo.

Comungaram muitos peregrinos e os doentes, que receberam a bênção do SS.º Sacramento, individualmente, dada pelo sr. D. João Pereira Venâncio, bispo resignatário.

Depois da missa, o sr. bispo dirigiu-se aos peregrinos a pedir orações pelo Santo Padre, relatando o encontro que havia tido no dia 7, em Roma, com Sua Santidade, que lhe falou e aos peregrinos ali presentes, com ternura e saudade, da sua peregrinação a Fátima, em 13 de Maio de 1967 e não deixou de notar depois, que, enquanto a multidão esperava o Santo Padre, o órgão da grande sala de audiências ia tocando o *Avé de Fátima*.

A peregrinação terminou com a procissão de regresso à capelinha das aparições.

FÁTIMA NO MUNDO

No dia 29 de Novembro de 1975 procedeu-se à inauguração e entrega de um artístico vitral dedicado a Nossa Senhora de Fátima, à paróquia de La Ronda, na cidade de Oruro.

O vitral, da autoria da artista boliviana Maria Gueur Saavedra, foi subsidiado por uma activa Comissão, presidida pelo Senhor Encarregado de Negócios de Portugal em La Paz, que conseguiu, em pouco tempo, obter a colaboração de muitas entidades ofi-

ciais e particulares, entre as quais o Santuário de Fátima.

A realização e entrega do vitral inscreveu-se no programa de homenagem de Portugal à Bolívia, pela passagem do 150.º aniversário da sua independência, promovida pela nossa embaixada, com a presença do Senhor Encarregado de Negócios que teve a bondade de nos mandar as notícias e respectivas fotografias.



IRMÃOS DOENTES DE PORTUGAL

Como certamente é já do vosso conhecimento, o Santuário de Fátima vai iniciar a partir de Abril, um trabalho apostólico, dedicado a todos os doentes, particularmente aos Irmãos doentes de Portugal.

Vós sois os amigos predilectos do Senhor e de Nossa Senhora. Estais a realizar no vosso corpo, aquilo que S. Paulo nos diz numa das suas Cartas: «Tenho de completar no meu corpo, aquilo que faltou à Paixão de Jesus Cristo.»

O vosso sofrimento não podia passar despercebido neste Santuário, onde Nossa

Senhora tanto recomendou a necessidade de fazermos oração e penitência pela paz e pela conversão dos irmãos afastados do caminho da salvação. A cruz é um sinal de salvação e redenção. Não vos podeis considerar inúteis num mundo tantas vezes alheio ao vosso sofrer. Dizia Nossa Senhora: «Rezai, rezai, rezai muito e fazei sacrifícios, pois vão muitas almas para o Inferno, por não haver quem reze e faça penitência por elas». Só à Luz da Fé, podemos aceitar o grande e obscuro mistério do sofrimento.

Foi esta Fé que levou muitos irmãos a aceitarem resignadamente a pesada Cruz dum doença que os reteve por tantos anos num leito transformado em cruz.

Foi ainda esta Fé, que fez com que a Jacinta e o Francisco, videntes de Nossa Senhora, aceitassem alegremente o que Deus lhes pediu pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o Senhor e o Imaculado Coração de Maria.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima, quer dar-vos a oportunidade dum esclarecimento mais profundo do valor e mérito do vosso sofrer.

Se puderdes combinar com os vossos familiares ou pessoas responsáveis, o mês em que podeis fazer o vosso retiro, seria bom. Estes exercícios realizar-se-ão todos os meses, a partir de Abril, nos dias 10, podendo tomar parte nas cerimónias dos dias 12 e 13.

O Santuário oferecer-vos-á a oportunidade de poderdes visitar os lugares das Aparições do Anjo de Portugal e Casas dos Videntes.

Qualquer pedido de informação, pode ser feito à Secretaria do Santuário, Telefone 97280, Fátima.



Peregrinações que se anunciam

É nosso desejo tornar público, logo que possível, o calendário das peregrinações que se propõem vir a Fátima e esperamos poder facultar a todas as pessoas interessadas o plano das diversas actividades do Santuário nos meses de Maio a Outubro do corrente ano.

Hoje anunciamos já a vinda ao Santuário das peregrinações cujas datas certas conhecemos, solicitando a todos os responsáveis e organizadores de peregrinações a caridade de atenderem ao que na circular do SEPE, aqui publicada em resumo, no número anterior, lhes é pedido.

Da agenda do Santuário constam as peregrinações seguintes:

- Irmãs hospitalares portuguesas, celebrando o 1.º centenário da sua fundação — 26, 27 e 28 de Março.
- Peregrinação da diocese de Leiria — 4 de Abril.
- Paróquia da Graça, Lisboa — 24-25 de Abril.
- Paróquia de Cascais, Lisboa — 1-2 de Maio.
- Paróquia do Corpo Santo, Lisboa — 4-5 de Maio.
- Paróquia da Penha de França, Lisboa — 8-9 de Maio.
- Peregrinação Salesiana — 22-23 de Maio.
- Paróquia de S. Mamede, Lisboa — 23 de Maio.
- Paróquia da Ajuda, Lisboa — 29-30 de Maio.
- Peregrinação do Perpétuo Socorro — 5-6 de Junho.
- Peregrinação nacional de doentes — 19-20 de Junho.
- Peregrinação missionária, Cucujães — 26-27 de Junho.
- Peregrinação nacional da P. S. P. — 12-13 de Julho.
- Paróquia do Carvalhido, Porto — 4-5 de Setembro.
- Peregrinação do Rosário — 25-26 de Setembro.
- Peregrinação da Ordem Terceira Franciscana — 23-24 de Outubro.

Que todos sejam bem-vindos.

ANTÓNIO GONÇALVES, natural e

Diz a toda a gente que Nossa Senhora é a Medianeira

Diz a toda a gente que Nossa Senhora é a Medianeira — tal é o sentido claro e exacto da recomendação da Jacinta, ao despedir-se de sua prima Lúcia. «Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lhas peçam a Ela». Conceder as graças por meio do Coração de Maria que é senão a Mediação universal de Nossa Senhora?»

Esta piedosa crença não é ainda verdade definida da nossa Fé. Se um dia vier a ser, como confiadamente, esperamos, terá recebido da mensagem de Fátima confirmação, luz e apoio. Parece-nos até que o sentido mais íntimo e profundo da mensagem de Fátima é a Mediação Universal de Maria, através do seu Coração Imaculado.

Não é isto precisamente o que afirmou o Senhor Cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira no seu discurso de 30 de Maio de 1948, no encerramento do Congresso Mariano de Madrid? «Qual é precisamente a mensagem de Fátima? Creio que poderá resumir-se nestes termos: a manifestação do Coração Imaculado de Maria ao mundo actual para o salvar». Quer dizer: por meio do Coração de sua Imaculada Mãe quer Deus nada menos que salvar o mundo em que vivemos.

A mediação de Maria aparece em todas as Aparições. Na primeira, Nossa Senhora faz incidir no peito e no mais íntimo da alma dos Pastorinhos a luz da graça pela qual se viram a si próprios em Deus. Na segunda, do Imaculado Coração jorra para o mundo inteiro o resplendor da graça. Por isso o Francisco perguntava: «Porque é que Nossa Senhora estava com um Coração na mão espalhando sobre o mundo aquela luz tão grande que é Deus?» Quer dizer, Deus concede ao mundo a graça por meio de sua Mãe.

A salvação, que é o complemento, resumo e conclusão de todas as graças, também por Maria nos será concedida.

Dizia Nossa Senhora na aparição de Junho: «A quem abraçar esta devoção promete a salvação». E em Julho: «Para salvar as almas, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas». Aos que praticarem a devoção dos primeiros sábados, promete-lhes «todas as graças necessárias para a salvação».

A paz e a conversão da Rússia hão-de nos vir do Imaculado Coração de Maria. Na terceira aparição ouviram os Pastorinhos estas palavras: «Se fizerem o que eu vos disser, terão paz. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz».

Saibamos interpretar os sinais dos tempos. Já que o Senhor nos quer conceder todas as graças por meio de sua Mãe, «vamos confiantes ao trono da graça», que é o seu Imaculado Coração.

P. FERNANDO LEITE

Faleceram três testemunhas das Aparições de 1917

Vão rareando as pessoas que testemunharam os fenómenos sobrenaturais na Cova da Iria em 1917 e que prestaram valiosíssima colaboração à Comissão canónica nomeada pelo bispo de Leiria e ajudaram material e moralmente todos os que, nos primeiros tempos de Fátima se dedicaram à recolha de testemunhos e à comprovação dos factos extraordinários operados na Cova da Iria.

Há pouco tempo desapareceram do número dos vivos três destas pessoas, naturais e residentes na freguesia de Fátima.

JOSÉ DE ALMEIDA LOPES, falecido há tempos, foi a primeira pessoa da confiança da Comissão administrativa do Santuário a ser nomeada para atender os peregrinos que se lhe dirigiam a pedir objectos religiosos, água de Nossa Senhora, e a quem a Comissão recorreu para a resolução de vários assuntos respeitantes à compra dos terrenos da Cova da Iria.

residente no Montelo, falecido há um mês, depois de uma doença prolongada que suportou com edificante resignação. Foi em sua casa que se hospedou durante muitos meses, em vários anos, o cônego Manuel Nunes Formigão, o grande historiador de Fátima, que adoptou o pseudónimo de «Visconde de Montelo». Na casa do sr. António Gonçalves, no Montelo, confiada a sua mãe, Cecília de Jesus, esteve durante uns dias a imagem de Nossa Senhora que se viera na Capela das Aparições.

No dia 9 de Fevereiro, faleceu no lugar da Casa Velha.

MANUEL DOS SANTOS ROSA, de 81 anos, filho de José Ferreira Rosa e de Olímpia de Jesus. Esta, casada depois em segundas núpcias com Manuel Pedro Marto, foi a mãe de Jacinta e Francisco,

os pastorinhos de Aljustrel que viram Nossa Senhora em 1917, juntamente com sua prima Lúcia de Jesus.

Cristão fervoroso, crente nas aparições desde sempre, prestou grande contributo, através de depoimentos, testemunhos e outros serviços. Conhecido por «Manuel da Olímpia», era pai de 4 filhos, dois dos quais religiosos salesianos, os padres José Soares e Júlio Rosa, o primeiro em serviço nas Oficinas de S. José e o segundo nas Missões de Moçambique. Os outros dois, Teresa e João, vivem no lugar da Casa Velha.

O funeral foi presidido pelo seu filho, P. José Soares e nele tomaram parte, além do Pároco, o reitor do Santuário, mais de uma dezena de sacerdotes salesianos e muitas centenas de pessoas de Fátima.

A todos os leitores da V. F. pedimos orações pelo eterno descanso das almas destes servidores da Mensagem de Fátima.

F. P. O.



HISTORIAL DA MEDALHA COMEMORATIVA RELIGIOSA

DA ANTELA S. B. BARBARA - J. PEREIRA DE OLIVEIRA

REPRODUÇÕES A CORES DAS MAIS BELAS MEDALHAS PORTUGUESAS, CUNHADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS SÉCULOS

CONTÉM COM 210 PÁGINAS — QUATRO VOLUMES — 1950

Fica o seu pedido directamento para

LIVRARIA DO SANTUÁRIO — FÁTIMA

MISSA INTERNACIONAL NA CAPELA DAS APARIÇÕES

No dia 8 de Fevereiro principiou a ser celebrada na capela das aparições uma missa, às 12.30, destinada especialmente a peregrinos de língua estrangeira. Por isso mesmo passou a ser designada por missa internacional. Será celebrada todos os domingos e terá como concelebrantes os sacerdotes estrangeiros que àquela hora se encontrem no Santuário de Fátima.

Objectos encontrados no Santuário durante o mês de Janeiro de 1976

- 1 — Carteira (mala) castanha de senhora.
- 1 — Porta-moedas de senhora.
- 1 — Boina p.eta.
- 1 — Esferográfica.
- 1 — Isqueiro.
- Algum dinheiro.

O inevitável aumento da Voz da Fátima

Nós sabemos que esta notícia é muito desagradável, mas não podemos deixar de a dar: o aumento da «Voz da Fátima» tem que ser maior do que seria razoável. Já dissemos que a culpa é dos políticos que mandam nos Correios e que olham com maus olhos para a imprensa regional (que em grande parte é da Igreja, que é feita por voluntários e que, além de pagar todas as suas despesas, ainda tem que ajudar a suportar os défices da imprensa nacionalizada). Para não desorientarmos os Chefes de Trezena que fazem a cobrança mensal, temos que decidir-nos pelo aumento, que vai ser de cem por cento. Mas vamos explicar-nos, porque nem todos terão presente como as coisas se passam:

1. A «Voz da Fátima» não é um jornal autónomo e nem é, antes de mais, o órgão do Santuário de Fátima, mas sim o órgão dos Cruzados de Fátima.

2. Portanto, o dinheiro que está em causa não é o preço da «Voz da Fátima», mas sim a quota dos Cruzados.

3. Que significa na prática esta diferença? Significa essencialmente que a quota dos Cruzados não serve só para pagar o jornal, mas serve para mais duas coisas: primeiro, para auxiliar materialmente as obras de apostolado de cada diocese; segundo, para mandar celebrar uma missa diária no Santuário de Fátima e outras missas nas dioceses, por intenção dos Cruzados. Assim a administração da «Voz da Fátima» só recebe da quota anual o ESTRITAMENTE NECESSÁRIO para pagar as despesas do jornal. E às vezes não chega, pelo que o Santuário é que tem de pôr o resto. E põe-no com gosto, para não diminuir a já pequena receita das dioceses. Nós não queremos esquecer que os Cruzados foram instituídos como obra auxiliar da Acção Católica e tem de continuar a ser sua preocupação fundamental colaborar espiritualmente e materialmente, para a difusão do Reino de Deus (bem preciso é!).

4. Vamos então agora aos números (que foram comunicados a todos os Reverendos diretores diocesanos e conversados com alguns deles):

a) QUOTA ANUAL dos Cruzados que recebem a «Voz da Fátima»: 24\$00.

b) QUOTA ANUAL dos Cruzados que não recebem o jornal: 12\$00.

c) ASSINATURA INDIVIDUAL: 25\$00.

5. Queremos terminar esta notícia desagradável com um apelo muito sério. Esta despesa e quaisquer outros incómodos materiais (estamos a pensar nas canseiras dos Chefes de Trezena) só têm sentido se forem a expressão do que vai no coração de cada um: um amor muito grande a Nossa Senhora e à Igreja. O cruzado de Fátima, ou qualquer associado de qualquer associação, não chora a quota que dá enquanto tem chama lá dentro. Que Nossa Senhora renove em cada um de nós a chama viva do amor, neste mês de Março, o mês em que o Anjo A saudou na Anunciação: Avé, ó cheia de graça! E a propósito: rezas tu o terço todos os dias como Nossa Senhora pediu?



Casos estranhos

Raro é o mês em que nos não chegam rolos de jornais, remetidos à administração, despídos da cinta com que saíram da secção de expedição, e atados com um simples cordel.

Que explicação havemos de encontrar para este caso?

Aos Cruzados, Assinantes e Leitores

A Voz da Fátima em números e custos em 1975

Para conhecimento dos assinantes e leitores da V. F. damos a seguir a indicação da tiragem e dos custos dos jornais durante o ano de 1975:

JANEIRO	146.000	73.000\$00
FEVEREIRO	146.000	73.000\$00
MARÇO	141.300	70.650\$00
MARÇO (2.ª edição)	15.000	9.100\$00
ABRIL	142.000	71.000\$00
MAIO	142.000	71.000\$00
JUNHO	142.000	71.000\$00
JULHO	141.500	84.900\$00
AGOSTO	141.000	84.600\$00
SETEMBRO	140.500	84.300\$00
OUTUBRO	140.500	84.300\$00
NOVEMBRO	137.000	82.200\$00
DEZEMBRO	136.000	81.600\$00
	1.710\$80	940.650\$00

A tiragem e os custos do suplemento ANO SANTO foram os seguintes:

JANEIRO	51.500	25.750\$00
FEVEREIRO	50.500	25.250\$00
MARÇO	50.000	25.000\$00
ABRIL	48.000	24.000\$00
MAIO	47.000	23.500\$00
JUNHO	46.000	23.000\$00
JULHO	46.500	27.900\$00
AGOSTO	46.000	27.600\$00
SETEMBRO/OUTUBRO	45.250	27.150\$00
NOVEMBRO	44.750	26.850\$00
	475.500	256.000\$00

RESUMO: Tiragem anual da V. F. 1.710.800 940.650\$00
» do A. S. 475.500 256.000\$00

Totais 2.186.300 1.196.650\$00

ORDENADOS: Director 18.000\$00

DESPESAS COM SELAGEM (correio) Para o Estrangeiro e antigo Ultramar 14.678\$50

GASTOS com gravuras, impressos, fichas, sobrescritos e correio e selos de recibo (administração) 8.024\$00

1.237.352\$50

Foi anulada a multa da Voz da Fátima

Como é do conhecimento de todos, foram amnistiados, no passado Natal, os chamados crimes de imprensa até então cometidos.

Agradecendo a solidariedade manifestada, de muitos modos, para com a Voz da Fátima, aquando da multa de 5.000\$00 que lhe foi aplicada, informamos que as muitas ofertas recebidas reverterão para o fundo de assistência do Santuário de Fátima, a fim de serem distribuídas pelos irmãos mais necessitados.

Aos nossos caros Assinantes Individuais

Remexendo os nossos ficheiros, pudemos observar que temos assinantes muito pontuais no pagamento de assinaturas e outros muito generosos que vão ao ponto de oferecer avultadas quantias para ajudar o jornal. Para uns e outros aqui fica o nosso agradecimento.

Constatámos também que grande número de assinantes não nos dá qualquer sinal de vida, de há anos a esta parte. Não nos preocupa sobremaneira o não pagamento da assinatura. Interrogamo-nos, porém, se de facto o jornal chega ao seu destino e, chegando, se será na verdade lido.

Entristece-nos o pensar que alguém continue a receber o jornal mas não o lê e porque não o lê não o paga. Se o jornal é lido por quem não nos pode ajudar na sua publicação isso não nos preocupa. O jornal cumpre a missão para que foi feito. O que interessa é que a Mensagem de Fátima seja cada vez mais conhecida e mais vivida.

Agradecemos a devolução do jornal desde que a sua leitura não interesse.

A ADMINISTRAÇÃO



Para todos os assuntos relativos ao nosso Jornal dirigir-se a
VOZ DA FÁTIMA
Santuário de Fátima (Portugal)
Telefs. 049/97182-97407-97468

Tiragem da Voz da Fátima

A fim de que os Cruzados de Fátima, assinantes e todos os leitores possam apreciar o panorama da distribuição deste mensário, aqui indicamos os números relativos à edição do último número de 1975:

CRUZADOS DE FÁTIMA

Dioceses	N.º de ex.
ANGRA	9.478
AVEIRO	3.922
ALGARVE	3.397
BEJA	1.740
BRAGA	28.621
BRAGANÇA	3.104
COIMBRA	4.138
FUNCHAL	6.337
ÉVORA	2.589
GUARDA	4.054
LAMEGO	7.897
LEIRIA	4.560
LISBOA	6.719
PORTALEGRE	4.440
PORTO	27.797
VILA REAL	5.905
VEISEU	3.374

ASSINANTES INDIVIDUAIS	4.704
BRASIL	1.098
OUTROS PAÍSES	153
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA E ARQUIVO	863
Tiragem do mês de Dezembro/75	136.000

Instantâneos do leste comunista

Volto a advertir os leitores de que estes instantâneos foram colhidos em circunstâncias que me não permitiam verificar a exactidão dos dados neles recolhidos.

1 — CONVERSA COM UM TAXISTA POLACO

O táxi era um Fiat já bastante velho. Não me recordei quanto paguei, mas sei que o preço da tabela não era caro: três zlotis (o zloty é a moeda polaca), por quilómetro, ou sejam uns 2\$30 ao câmbio oficial. Claro que há outros preços (mais altos) para os turistas. Por exemplo: cheguei a Varsóvia já de noite e estava a chover. Fui para a bicha dos táxis, com umas dezenas de pessoas à espera. O frio já se fazia bem sentir. Nisto chega-se junto de nós, sorratamente, um indivíduo baixinho, a perguntar se queríamos táxi particular. Nós mostrámos a direcção e perguntámos o preço. Cento e vinte zlotis (depois de ter tentado os duzentos). Quando chegámos ao destino perguntámos aos amigos em quanto importava normalmente a viagem desde a estação. Entre trinta a trinta e cinco zlotis... Comentário do meu colega: seja para fomento da iniciativa particular!

Mas vamos à conversa com o taxista da cidade X.

a. Tem um genro engenheiro que ganha «bem»: 6 a 7.000 zlotis. A filha é dactilógrafa e tira dois mil por mês.
b. Uma professora primária começa com 1.000 Zl. Entretanto um outro senhor, que é pai de uma professora primária, dir-me-ia que a informação estava errada, porquanto sua filha começou o exercício do magistério com 2.200 Zl. Se tivesse que hospedar-se numa aldeia pagaria à volta de 1.200. Este mesmo informador, que tem

um camião privado de transporte, dir-me-ia que um mineiro ganha 6.000 Zl e um oficial do Exército 4.500, mas o primeiro tem a reforma aos 60 anos e o segundo aos 50.

c. Voltemos ao nosso taxista da cidade X: «Num estado socialista quem não paga os impostos vai para a cadeia», dizia-me ele. «Quem paga os impostos é porque os pode pagar e se pode pagar o que paga, também pode pagar mais». Esta é a teoria que permite aumentar os impostos continuamente e não deixa levantar cabeça à iniciativa particular.

d. Concretamente o meu taxista trabalhava de 12 a 18 horas por dia com o seu táxi. Ninguém pode possuir mais do que um. Nessa cidade o Estado tem 400 táxis e os particulares 800. Os do Estado levam a 4 Zl. o quilómetro, enquanto os particulares levam a 3 Zl. (Como isto me pareceu estranho, pedi que me confirmasse e ele confirmou). Mesmo assim, o Estado perde com os seus táxis e «nós temos de ganhar para tudo»: sustentar a família e pagar impostos.

e. A nossa conversa terminou com uma afirmação que eu mesmo pude verificar várias vezes: «as pessoas têm dinheiro, o que não há são coisas para comprar — especialmente a carne; nesta cidade, formam-se bichas junto aos talhos desde as duas da manhã e mesmo desde a meia-noite».

2 — ESCOLA E SAÚDE

Na Polónia toda a gente reconhecia uma igual-

dade muito satisfatória no acesso à Escola e à Saúde. Mas já para entrar na Universidade os filhos dos membros do Partido são privilegiados e os filhos dos católicos (sobretudo militantes) são objecto de discriminação. A educação básica dura oito anos, iguais para todos. A partir daí há liceus e escolas técnicas (estas para os alunos mais fracos).

As religiosas não podem trabalhar nos hospitais, apesar de uma ou outra excepção. Mas há lares para a terceira idade dirigidos por elas. Estes lares são muito apreciados, embora ainda insuficientes. Aqui fica a conversa que tive com a superiora de um deles:

a. Os lares para velhos são entregues às Congregações religiosas através da Caritas (a Caritas é a mesma que entre nós, simplesmente foi nacionalizada e é portanto dirigida pelo Estado, através, ao que parece, de certos católicos ligados ao Movimento da Paz).

b. Os velhos que são mandados (a seu pedido) para estes lares de religiosos são os mais difíceis, já que os velhos tomam o Estado para os lares que ele mesmo administra. Este facto torna pouco atractivas as congregações que se dedicam a este apostolado e que por isso têm falta de vocações (para outros ramos abundam as vocações).

c. Os velhos entregam ao lar 80% da sua pensão, ficando com os restantes 20% para despesas pessoais. A pensão de velhice oscila, na Polónia, entre 700 e 2000 Zl mensais (530 a 1400\$00). O tratamento é igual para todos.

d. A casa estava bastante bem arranjada e a superiora disse-me que o dinheiro que recebia cobria suficientemente as despesas. O que não recordei é se o Estado também contribuía com qualquer subsídio.

e. Em 1972 estes lares que estavam a cargo de congregações religiosas, e que antes tinham sido nacionalizadas voltaram a ser propriedade das mesmas. Esta medida, tomada pelo Presidente Gierce, insere-se num conjunto de várias medidas, destinadas a dar satisfação ao povo e à Igreja. Mas a Caritas continua nacionalizada, desde 1958, com todos os seus bens...

f. Celebrei uma missa muito solene neste lar. Estavam presentes uns 70 dos quase duzentos internados.

P. LUCIANO GUERRA

EUROPA

PORTUGAL

A Confraria de Nossa Senhora da Conceição do Sainho vai promover, no próximo mês de Maio, grandes celebrações comemorativas do cinquentenário do Primeiro Congresso Mariano Nacional Português realizado na cidade de Braga de 26 a 30 de Maio de 1926.

ESPAÑA

Desde 1 de Maio de 1973, em que se iniciou a visita a Espanha numa imagem peregrina de Nossa Senhora, ida da capelinha das aparições de Fátima, já foram percorridas várias dioceses de todas as províncias espanholas. A recepção tem sido fervorosíssima, e os frutos espirituais certamente muito abundantes.

Os ecos que nos chegam dessa grandiosa peregrinação vindos da nação irmã, são reflexo da profunda piedade e devoção mariana dos espanhóis e da sua adesão entusiasta à mensagem de Fátima.

me chamarão bem-aventurada

ALEMANHA OCIDENTAL

O Movimento Internacional dos Amigos de Fátima organizou nos dias 20 e 21 de Setembro de 1975 o seu VI Congresso em Fulda, junto do túmulo de S. Bonifácio, apóstolo da Alemanha, e sede da Conferência Episcopal. Tomaram parte 1.500 amigos de Fátima. O ponto culminante do Congresso foi a celebração solene no dia 21 em que estiveram presentes cerca de 6.000 pessoas.

Os 500 anos de existência da Confraria do Rosário de Colónia foram comemorados com várias realizações, dentre as quais se destaca uma belíssima exposição sobre a primeira confraria aprovada pela Igreja e fundada em Colónia em 1475, na qual estiveram inscritos desde o seu início, os imperadores Frederico III e Maximiliano I.

A exposição, além de vincar bem a ligação estreita entre a religiosidade e a arte na Idade Média, teve a particularidade de apresentar uma visão da multiplicidade e do desenvolvimento do rosário através dos tempos.

ITÁLIA

De San Vittorino, pequenina aldeia do Lácio onde existe um templo moderno dedicado a Nossa Senhora de Fátima, centro de peregrinações fervorosas, chega-nos a notícia de duas curas obtidas por intercessão de Nossa

Senhora em favor de dois peregrinos belgas: um, que sofria de perturbações nervosas que o haviam, progressivamente imobilizado numa cadeira de rodas, voltou a poder caminhar em 15 de Agosto de 1975, e uma senhora, que padecia de uma forma grave de esclerose em placas, também impossibilitada de fazer qualquer movimento, pôde repentinamente retomar a sua vida normal no dia 3 de Dezembro, depois de ter participado nos actos da peregrinação.

Apesar da espectacularidade destes dois casos e da viva impressão que causaram, aguarda-se com prudência o testemunho autorizado da Medicina e a decisão da Igreja, bem como a evolução posterior dos dois casos.

● A cidade de Pompeia, destruída no ano 79 depois de Cristo, pelo vulcão Vesúvio, começou a ressurgir como cidade do Rosário a partir de 13 de Novembro de 1875, quando o servo de Deus Bartolo Longo levou para aquela região abandonada um quadro de Nossa

Senhora do Rosário. Os numerosos milagres atribuídos àquele quadro, a actividade mariana de Bartolo Longo e as multidões de peregrinos que, desde então, se têm dirigido àquele santuário começado a construir em 1876 e concluído em 1901, têm feito de Pompeia um dos pontos de irradiação desta devoção mariana tão popular.

JUGOSLÁVIA

Em Setembro de 1976 celebrar-se-á na Croácia e em toda a Jugoslávia o primeiro milénio do Santuário de Gospe od Otoka (Nossa Senhora da Ilha), existente na cidade de Solin, antiga Salona, que foi a primeira igreja mariana daquelas regiões. O Episcopado jugoslavo proclamou um ano mariano, iniciado a 8 de Setembro de 1975 e convidou o Santo Padre Paulo VI a estar presente no encerramento das celebrações.

POLÓNIA

Os bispos polacos decidiram celebrar festivamente o 6.º centenário da chegada do quadro de Nossa Senhora a Jasna Gora (Czestochowa), em 1382.

Várias celebrações religiosas farão de 1976 a 1982 seis anos de acção de graças pelos 600 anos de presença de Nossa Senhora Rainha da Polónia, na história milenária desta gloriosa nação.

Todas as gerações...

AMÉRICA

CHILE

O Governo Chileno proibiu a realização de procissões programadas no país para a festividade da Imaculada Conceição, com o pretexto de que teria sido descoberto um plano dos comunistas para se infiltrarem em tais procissões e as instrumentalizarem contra o governo. A proibição exceptuava o Santuário Nacional de Maipú, em cuja procissão interviriam os próprios militares.

Mas o Episcopado chileno, como sinal de protesto, suspendeu toda e qualquer manifestação religiosa.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Num encontro de Mulheres Católicas, realizado em Novembro de 1975 em Portland (Oregon), Nossa Senhora foi apresentada como símbolo de autêntica criatividade feminina. O Conselho Nacional das Mulheres Católicas dos Estados Unidos adoptou uma série de resoluções para um empenho maior da mulher relativamente à oração, à vida eclesial, ao problema da fome no mundo, ao respeito pela vida desde a concepção à morte natural, à violência, à indecência nos espectáculos etc..

ÁFRICA E ÁSIA

KÉNIA

Está a terminar a construção do santuário de Nossa Senhora de Fátima em Tandarc, Kénia, feito com a contribuição generosa do Exército Azul Italiano.

Segundo notícias de missionários dessa região, esse santuário está a tornar-se um centro de devoção mariana onde a peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima tem obtido maravilhosos frutos espirituais nas populações locais.

ÍNDIA

O mês de Maio é considerado também na Índia o mês de Nossa Senhora, ocorrendo a população em grandíssimo número à celebração de novenas, vigílias e procissões em honra da Virgem em todos os santuários e igrejas católicas daquela grande nação. Um dos centros de peregrinação mais frequentados é o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Calcutá.

O Exército Azul tem aí muitos membros que procuram cumprir zelosamente a mensagem de Fátima.